



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



Nursing Activities Score (NAS) em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal medida da carga de trabalho para neonatos com e sem suporte ventilatório.

Márcia Koja Breigeiron

Eduarda Bandeira Pereira

Elenice Lorenzi Carniel

Deise Cristianetti

Cristiane Raupp

Gisela Maria S. Souto de Moura

Palavras-chave:

*Carga de trabalho;
Respiração Artificial;
Neonatologia.*

Introdução: Nursing Activities Score (NAS) é um instrumento utilizado em unidades de terapia intensiva, que descreve a carga de trabalho da equipe de enfermagem, conforme o tempo utilizado para as atividades de cuidado. Em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINeo), o uso de suporte ventilatório em neonatos pode gerar uma demanda importante das atividades de cuidado por parte da equipe de enfermagem; entretanto, isto precisa ser melhor documentado. **Objetivo:** Comparar os escores do NAS obtidos nas 24 horas de neonatos com e sem suporte ventilatório em uma UTINeo. **Método:** Estudo transversal, realizado em UTINeo de um hospital do sul do Brasil. Amostra constituída por dados secundários, coletados por meio do NAS preenchido por enfermeiras alocadas na referida unidade, no período de janeiro a outubro de 2015. Estatística descritiva e Teste t-Student ($P < 0,05$) foram utilizados. **Resultados:** Do total de 459 neonatos, foram obtidas 5.850 medidas de escore do NAS, com média de 12,74 (DP=1,94) registros/neonato. A média

de permanência na UTINeo foi de 6,37 dias. Diferença significativa foi encontrada, quando comparada a média do NAS de 24 horas em neonatos com suporte ventilatório (77,37% / DP=2,87%; horas de assistência= 18,57) e sem suporte ventilatório (65,58% / DP=3,86%; horas de assistência= 15,74), com $P=0,031$. A média para NAS em 24 horas, independente do suporte ventilatório, foi 71,48% (DP=3,36%; horas de assistência= 17,16). **Conclusão:** Neonatos em cuidados intensivos geraram alta carga de trabalho da enfermagem, enquanto permaneceram na UTINeo. Quando em uso de suporte ventilatório, os neonatos geraram carga de trabalho mais elevada, aumentando o tempo de assistência em 2,83 horas. A aplicação do NAS mostra que a distribuição dos profissionais de enfermagem precisa estar embasada nas necessidades de cuidados em neonatos. O uso do NAS favorece o gerenciamento da equipe de enfermagem de forma a contemplar as distintas demandas requeridas por neonatos em cuidados intensivos.